

Márcia e Movimento JK fazem as pazes

Tudo azul entre o Movimento JK e Márcia Kubitschek. A crise de ciúmes que o movimento desenvolvia com relação às pretensões políticas da filha do patrono do grupo está debelada. O apoio à candidatura de Márcia à Câmara Federal pela legenda do PMDB vai ser dado, agora, sem restrições e com empenho geral.

Essa posição foi firmada ontem por Joselito Correia, presidente do Movimento JK, que como entidade jurídica tem o quilométrico nome de "Comitê Suprapartidário Pelo Voto e Pela Representação Política Para o Distrito Federal". Para ele carece de fundamento o boato de que o movimento JK estaria vetando as pretensões políticas da filha do ex-presidente.

Na sua versão, o grupo tinha apenas ficado meio decepcionado com o anúncio da candidatura de Márcia Kubitschek

pelos jornais, sem que seus companheiros do Movimento JK fossem consultados. Entendimentos em curso situavam Márcia como companheira de chapa de Carlos Murilo para as eleições majoritárias. A mudança de posição foi então uma surpresa e um choque.

Joselito Correia diz que de repente o movimento viu-se desfalcado da pessoa mais indicada para manter erguida a bandeira, as idéias e as propostas de JK. Mas, agora, garante ele, a paz voltou a reinar. Ela veio conversar com a direção do movimento, na segunda-feira à noite, evitando, segundo as próprias palavras de Joselito, que "forças estranhas atropelassem o movimento". Ainda ficou acertado que a candidatura de Márcia à Câmara dos Deputados vai ser lançada pelo Movimento JK, que "a recebe de braços abertos".